

EDITORIAL

Cristiane de Souza Reis  - Editora-Chefe
Universidade do Vale do Rio dos Sinos
editor-chefe_j2@ponteditora.org

Fabrizio Bon Vecchio  - Editor Convidado
Universidade do Vale do Rio dos Sinos
Fbvecchio@hotmail.com

Organizado pelo Instituto Ibero-Americano de Compliance (IIAC) e pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), o Congresso Luso-brasileiro de Gestão e Conformidade (CLBGC 2021) surgiu com o propósito de fomentar atualizações e percepções mais recentes e urgentes nas áreas de Gestão, Governança, Compliance e Conformidade, visando às melhores práticas para a mitigação de riscos, implementação de programas de conformidade e prevenção de crises. Pretendemos, com este evento, ter um panorama mais aprofundado do atual estado da arte dos temas sobre os quais os pesquisadores se debruçaram.

Ocorrido nos dias 11 e 12 de agosto de 2021, de forma remota, no Funchal na Ilha da Madeira, o evento reuniu renomados palestrantes da comunidade Luso-brasileira, cujas expertises e conhecimento em suas áreas de atuação geraram, acima de tudo, uma troca sem precedentes de conhecimento entre os dois lados do atlântico.

Após um longo processo de submissão de resumos, os autores dialogaram com as temáticas propostas, e os artigos finalizados pelos participantes, após aprovados pela Comissão Científica, foram divididos em dois grupos: o primeiro foi publicado, em março de 2022, pela **e3 - Revista de Economia, Empresas e Empreendedorismo**; e o segundo compõe a presente edição no **J² - Jornal Jurídico**, que se apresenta com a seguinte composição:

O primeiro ensaio, de Jan Felipe Silveira, trabalha os reflexos da utilização de *smart contracts* no âmbito das relações privadas, observando as características destas novas formas contratuais que se utilizam da tecnologia Blockchain, e que tem como principal característica a auto executoriedade de suas cláusulas. Além disto, remete a necessidade da incorporação do elemento oráculo nesta nova relação que tem como função a possibilidade de ligação entre a jurisdição e os *smart contracts*.

O segundo artigo, de Roberto Salgado Junior, intitulado “Compliance e anticorrupção na prevenção de fraudes em editais audiovisuais” trabalha a necessidade da análise da legislação anticorrupção brasileira e de suas correspondentes internacionais como ferramenta de mitigação de atos de corrupção relacionados às verbas públicas direcionadas ao fomento cultural no setor de audiovisual. Relaciona outros modelos de financiamento audiovisual em outros países que tem o

amparo dos programas de compliance e de governança corporativa para afastar possíveis episódios de corrupção neste setor.

O terceiro trabalho intitulado “Compliance e regularização fundiária: o registro de imóveis como uma das formas adequada para a proteção ambiental da Amazônia”, de Ricardo Santiago Teixeira e de Monique Soares Leite, discorre sobre como o compliance pode ser uma importante ferramenta para auxiliar nos processos de regularização fundiária sob a análise da situação dos controles de queimadas e desmatamentos da Amazônia, e como isto pode concorrer de forma positiva para a proteção ambiental e sua adequação às normas de compliance.

Já o ensaio “Os cartórios e a proteção de dados” de autoria de Rachel Leticia Curcio Ximenes pretende discutir a temática da proteção de dados perante os serviços extrajudiciais, com foco na legislação brasileira através da Lei Geral da Proteção de Dados, analisando seus possíveis impactos e seus principais desafios na atualidade, levando em conta a segurança quanto a proteção destes ativos (dados pessoais).

O quinto artigo “Os direitos fundamentais como ferramenta de compliance no processo penal” do professor Tiago Oliveira de Castilhos, trata da problemática relacionada aos desrespeitos aos direitos fundamentais, no que tange a tendência de encarceramento antes da apuração final do fato criminal com a aplicação do instituto da prisão preventiva e a falta do devido cuidado com relação à necessidade ou não de sua permanência no espaço de tempo dos 90 (noventa) dias. Também trabalha a figura do Compliance Officer, no papel de investigador responsável pela solução de fatos e problemas gerados por práticas corruptas nas instituições e a necessária garantia dos direitos fundamentais dos funcionários investigados.

O trabalho “O confisco de bens no crime de lavagem de capitais: o problema da confusão entre patrimônio lícito e ilícito” escrito pelo professor Francis Rafael Beck, analisa o confisco de bens no crime de lavagem de capitais tendo como ponto central os casos em que existe a confusão ou mistura entre patrimônio lícito e ilícito, tendo como problemática a ausência de critério jurisprudencial pacificado para a determinação dos bens a serem confiscados quando da existência de confusão patrimonial. Busca discorrer sobre a identificação das parcelas lícita e ilícita que compõe o patrimônio afetado, dissertando sobre teoria da contaminação total e da parcial com relação aos objetos dos confiscos.

O último artigo intitulado “Compliance e Governança no Legislativo” de Celso Reic Urbieto, enfrenta a questão da governança no que tange aos seus parâmetros e critérios sob o ponto de vista da objetividade e da existência ou não de parâmetros norteadores que determinem o comportamento dos indivíduos e as conseqüentes punições advindas de desconformidades e dos atos impróprios. Aponta a pouca existência de literatura específica sobre governança, integridade e compliance no legislativo e sugere como alternativa adequada a elaboração de código de conduta que sirvam como direcionadores da atuação dos agentes políticos e dos servidores do legislativo.

Agradecimentos

Agradecemos aos autores que confiaram no J² - Jornal Jurídico e aos apoiadores do CLBGC 2021, bem como a todos envolvidos que possibilitaram a segunda edição deste evento que já se consolida, aproveitando a oportunidade para renovar os agradecimentos à Ponteditora que mais uma vez acolhe os frutos científicos dos Congressos que contribuem com o desenvolvimento do conhecimento.

Desejamos sinceramente que este documento seja um instrumento de disseminação de trabalhos de investigação e que possamos cada vez mais cumprir o papel que nos propomos que é o de buscar contribuir cada vez mais com o progresso da ciência e o intercâmbio cultural entre Brasil e Portugal.

Organizadores

Fabiana Guerra Machado Vecchio

Fabrizio Bon Vecchio

Revisão

Cassio Chechi de Assis

Cristiane de Souza Reis

Fabrizio Bon Vecchio

Francis Rafael Beck

Francisco Rudnicki Martins de Barros

Leandro Vilella Cezimbra